CS EVENTOS Câmara Setorial de Eventos CEARÁ	**ATA DE REUNIÃO**	**Nº** 05/2012
	9ª REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE EVENTOS	
	Data: 30/05/2012 | **Local: ADECE**	**Horário: 8:30**

Assunto: Reunião Ordinária

Pauta:
I) Aprovação da ata da reunião anterior;
II) Centro de Eventos do Ceará (CEC) – Secretário Bismarck Pinheiro Maia
III) outros assuntos de interesse da Câmara Setorial de Eventos;

Participantes (Titulares/ Suplentes): Circe Jane Teles da Ponte (SINDIEVENTOS-CE), Fabiane Tessari (ABIH-CE) Francisco Soares (ADECE); Isaac Coimbra (SENAC-CE), Pedro Carlos da Fonseca (ABBMAR), Thaís Mesquita (ADECE), Aline Oliveira (SETUR); Ricardo Göellner (ABEOC); Moacir Soares e Rafael Felismino (SETFOR); Flávio Alvarenga (SINDEGTUR); José Amilton Odorico (BNB); Rosana Lima (ABBTUR); Núcia Melo (SETFOR); Milena Aiup (UNIFOR); Rodolphe Trindade (ABRASEL); Evelynne. Tabosa (SEBRAE); Roberto Smith (ADECE); Arnaldo Menezes (SINDIEVENTOS).

Nº de instituições presentes: 15

Outros participantes: Secr. Bismarck Maia(SETUR)**;** Eugênio Pacelli (IPECE); Carmen Inês Walraven (SETUR); Talita Leita (ABIH); Clara Cordeiro (ADECE); Eliseu Barros (Marina Park); Aurea Fontenele (SETUR); Ticiana Mesquita (ADECE).

Aos 30 (trinta dias) dias do mês de maio de dois mil e doze, às 8:30 horas, realizou-se no auditório da ADECE a 8ª reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Eventos - CS Eventos.

A Sra. Circe Jane (Presidente da CS Eventos) deu as boas-vindas aos presentes; questionou se todos receberam a cópia da Ata anterior e após aprovação da mesma, fez as devidas justificativas de ausência dos membros da Câmara. Ratificou a importância das Câmaras Setoriais e da estratégia do Governo Cid que as instituiu no estado. Lembrou a pauta principal sobre o Centro de Eventos do Ceará e a função da CS Eventos referente a essa demanda, lembrando que no último dia 26 foi instituído um Grupo Temático de Planejamento, Captação de Eventos e fortalecimento da C.P. e da CS Eventos, coordenado pela presidente do Skal, Enid Câmara. Considerou de grande importância a demanda em pauta e lembrou que devemos fazer uso dessa ferramenta de dialogia oportunizada pela CS Eventos entre as instituições privadas e interpelar o governo, bem como colaborar com ele. Agradeceu a presença do Secretário de Turismo e passou-lhe a palavra para dissertar sobre o tema.

Bismarck Pinheiro Maia (Secretário do Turismo do Estado) – Agradeceu a presidente a oportunidade e a presença de todos na reunião. Lembrou que ao lançar o Plano de Marketing para o Turismo do estado e reafirmou que o Ceará não é ainda um destino internacional consolidado, por isso traçou-se uma estratégia para melhorar a ambiência do Estado. Lembrou que para se trabalhar um destino turístico deve-se principalmente se qualificar espaços e qualificar pessoas, depois disso tudo vem inclusive a promoção. Estamos construindo de uma macroestrutura, vias de acesso, aeroportos regionais, há quatro anos tentando levantar o Acquário Ceará, e o CEC. São equipamentos que inserem o Ceará num contexto de turismo além dos atrativos naturais e norteiam o setor privado. Preveem-se ações

de melhoria dos polos turísticos, a exemplo das 17 localidades turísticas do litoral Leste que serão reurbanizadas. Fora feito um estudo de mercado largo alcance, com licitação internacional, onde apontam quais produtos nós temos (lazer, aventura etc), quem gosta desses produtos quais as qualidades do nosso destino e que clientes no mundo procura nosso mercado. Que tipo de marketing teremos para atrair o visitante para o estado. Agora existe uma cadeia concatenada de ações que cumprem a meta do Governo de avançar no turismo. Que tipo de ações deve-se fazer para inserir o Ceará na rota dos grandes eventos? Não é à toa o volume investido pelo governo no CEC. O governado sinalizou em 2006 para o setor privado que garantiria 80 milhões de reais, mas já está sendo investido seiscentos e dez milhões (somando-se acessos, desapropriação, projeto etc). Se não houvesse essa boa ambiência e o reconhecimento da importância do Turismo de Eventos não estariam investindo esse montante no Centro de Eventos, mas apenas cumprindo somente a meta inicial do Governador Cid. Sob esse aspecto é que sugeriu à Enid, como poderia ter pedido a qualquer dos parceiros, que ouvisse os representados e representantes do turismo e aproveitasse a empresa licitada (Chias), num trabalho conjunto, até para aproveitar a metodologia disponibilizada e apresentasse um Plano de Captação. “No turismo o grande resultado acontece não só pelas obras de edificação, é com o olhar e a boa lembrança do passado e perceber as mudanças e o nível de turismo que temos no estado ontem e hoje. Hoje temos resultados favoráveis e minimizada a sazonalidade. Temos produtos independentes nas regiões turísticas do Ceará.” Quis ressaltar que as Câmaras Setoriais é um grande exemplo e as mesmas foram iniciadas com a ideia da Ministra Doroteia Werneck, ideia muito louvável e eficaz. Afirmou que agora a SETUR está traçando os projetos na infraestrutura e também na capacitação profissional, em conversa com O SENAC há dois dias e estão estudando a proposta para capacitar os funcionários do novo Centro de Eventos.

Circe Jane (Presidente) – perguntou ao Secretário sobre a Gestão do novo CEC, como está sendo pensado tal assunto no âmbito da SETUR e governo do Estado.

Bismarck (SETUR)- Inicialmente havia uma ideia de colocar uma empresa para gerir e foi interpretado erroneamente como empresa que captaria eventos, se o fosse somar-se-ia a tudo que já existe, e não tomaria espaço de ninguém. Mas a intenção era agilizar a burocracia do estado. A arrecadação do Centro de Convenções vai para o tesouro do Estado, caso houvesse uma empresa tipo “Centro de Eventos S/A” ou uma fundação a arrecadação poderia ser integralmente utilizada no caixa do equipamento. O que se tem hoje, após um debate do governo, haverá para efeito de cuidados e manutenção criou-se um quadro de prestadores de serviços, engenheiros e outros para administrar o equipamento e uma empresa subordinada à SETUR.

Flávio Alvarenga (SINDEGTUR) – interpelou o Secretário sobre a problemática da manutenção contínua do Centro de Convenções que já existe e do novo. Chega-se a pedir desculpas aos turistas quando se percebe a carência de manutenção dos produtos e atrativos turísticos da cidade EX: Encetur, Theatro José de Alencar, Dragão do Mar.

Bismarck (SETUR) - Citou o caso da Encetur e de outros equipamentos que passaram por reformas, mas o Dragão do Mar está sendo feito um levantamento e empecilhos na lei de licitação pelo governo a restauração do mesmo. O Centro de Convenções após várias tentativas de licitações está-se conseguindo programar uma reforma. Ressaltou que a lei de Licitação é draconiana e os ritos que viabilizam a execução de qualquer obra governamental precisavam sofrer mudanças.

Eliseu Barros (Marina Park) – Afirmou que precisava de uma sensibilização dos permissionários e visão turística do Centro de Turismo para zelar pelo equipamento e atrair o

turista. O hóspede está deixando de visitar a antiga Encetur para ir ao Mercado Central. Chegou-se a fornecer material de limpeza para melhorar o odor do ambiente.

Bismarck (SETUR) – falou que o estado incentiva que os comerciantes façam ações promocionais, obter visão de polos comerciais e viabiliza duas passagens aéreas para ir às feiras nacionais e com material promocional, aconselhou aos permissionários sobre a manutenção da higiene e a busca de promover o lugar, a Associação dos permissionários tem que tomar conta, o pessoal de limpeza está lá, mas é necessário que eles mesmos fiquem atentos a isto. O restaurante não é um atrativo naquele ambiente.

Flávio Alvarenga (SINDEGTUR) – lembrou que falta um informante turístico no local para assessorar os turistas.

Bismarck (SETUR) – questionou o que vem a ser um informante turístico na concepção do presidente do Sindegtur e se isso o que seria importante ele fazer no local.

Rodolphe Trindade (ABRASEL) – quis saber como é tratado esse agendamento de shows para o novo Centro de Eventos, que é um assunto que corre nos círculos dos que trabalham com eventos. Questionou se o CEC será utilizado para shows corriqueiramente ou apenas nesta fase.

Pedro Carlos (ABBMAR) – afirmou que é uma preocupação do trade e não vê problema com shows desde que seja com característica de público compatível com o espaço. Preocupa-se com tipos de shows do tipo de público que frequenta shows de rock e um equipamento da magnitude de um CEC não se adequa a esse tipo de shows. Segundo relatos de outros estados que sofreram repercussão negativa ao local e a depredação será muito provável acontecer devido à característica do público que o frequentará nesses eventos. Ressaltou também que poderá resultar em repercussão negativa, sobretudo em ano eleitoral.

Eliseu Barros (Marina Park) – “O CEC foi uma reivindicação do trade para elevar o PIB do Ceará e todo o setor será impactado economicamente com o novo espaço. Devido ao esforço dessas instituições presentes não sofremos mais tamanha sazonalidade quanto antes. Dependendo do período, sendo em janeiro ou julho, não veria problemas maiores, porém um agendamento como show no CEC em época de “alta estação” de eventos poderá impactar negativamente, pois requer, no mínimo, quinze dias para se reorganizar o espaço”.

Circe Jane (presidente) – Deu as boas-vindas ao presidente da ADECE, alinhou o assunto e pontuou para o Dr. Roberto Smith sobre a reunião com o Secretário.

Fernando Castro Alves (Sindieventos/CE) – Aconselhou que a Setur tivesse os cuidados necessários com a manutenção e a licitação dos prestadores de serviço nessa área; levantou também a questão das “janelas indesejáveis” quando se fazem reservas de shows, são demandas secundárias que prejudicam os eventos posteriores a esses, Também lembraram os cuidados pertinentes aos agendamentos dos dois Centros de Convenções, deveriam se tratar como agendamento de reserva de pautas integradas, observando as características peculiares de cada um. Sugeriu uma política adequação os eventos que tragam retorno ao Estado e à sociedade.

Bismarck Maia (SETUR) – reafirmou a importância e prioridade tanto financeira quanto administrativa que se está dando neste governo ao Turismo, e disse ter sido ele mesmo quem defendeu o local de construção do CEC na Av. Washington Soares; o governo realizou ações propostas de campanha eleitoral e realizou ações maciças de promoção do destino como

destino nacional e ações diretas ao público em jornais de grande circulação nacional para dar fomentar a ideia de vir ao Ceará e trazer os eventos de grande porte e em maior quantidade. A prioridade é realizar grandes eventos, mas também objetiva-se a inserção do Ceará no mundo. Está-se captando a maior feira de material hospitalar, a qual nunca saiu de São Paulo, bem como a Couro Moda que está sendo captada para o CEC. Asseguro que teremos uma gestão participativa. O governo terá obrigação de fazer a interlocução e o setor privado fará a captação com o apoio do Estado. Assim como a Adece faz a articulação com os setores de investimentos privados para o Ceará. Inclusive a questão do que falei sobre a Passarela, foi mal interpretado pela mídia e pela sociedade, pois naquele pronunciamento quis se referir aos turistas que frequentariam o CEC. O governo abrigará em suas instalações o Convention Bureau e o Sindieventos para contribuir com a gestão e os acertos dentro de CEC. Afirmou que há que se contextualizar o Ceará novo, o Ceará do Aeroporto de Jericoacoara, do Acquario e não se devem excluir as metas para o qual foi concebido. O governo Cid deu prioridade ao turismo, pois percebeu que teria um bom impacto econômico e com retorno mais imediato. E marca época. Hoje o Ceará é referência no turismo. Os investidores ficam entusiasmados com o CEC e não se deve deixar passar a oportunidade de mostrá-lo ao mundo. A ambiência do Ceará será completamente nova após a disponibilidade do espaço.

Rodolphe Trindade (Abrasel): ratificou que interesse em saber desse assunto é para sermos propagadores dessas informações. O Ceará não é ainda conhecido no mundo somente a partir da copa do Mundo isso acontecerá.

Dr. Roberto Smith (pres. ADECE) – cumprimentou a todos e agradeceu a presença do Secretário Bismarck e do Secretário Moacir Soares. Em seguida afirmou que o investimento no Porto do Pecém e no turismo que é um investimento em toda a cadeia produtiva. Necessário é acompanhar os resultados desses investimentos bem das âncoras do turismo e estão sendo criadas as condições no turismo e em outros setores que logo mais aparecerão no cenário. Tinha-se, anteriormente, um panorama do setor no Nordeste que era chamado “turismo de quintal”, uma debilidade no setor que não se desenvolvia. A demanda do turismo gerava pouco resultado, mas os acontecimentos e investimentos já aparecem nos estudos feitos e a repercussão dos mesmos no PIB estadual, ainda mais com a refinaria e a Siderúrgica. O turismo de eventos está vinculado aos outros tipos de turismo e se criam vetores necessários aos investimentos. Quando se fez um estudo de viabilidade com a *Pricewithehouse* sobre o Centro de Eventos na década passada, sem localização ainda, mas projetamos a receita, capacidade de atração e efeitos multiplicadores; percebeu-se que a viabilidade de um Centro de Eventos fica-se à tona deveria ser bem gerenciada a fim de que se torne viável e gere endogenamente os recursos para seu funcionamento e sua manutenção. É um grande gerador de externalidades, podendo dinamizar grandes negócios e renda interna. Mas um CEC tem de ter uma forte “impregnância” em termos de uma boa gestão; turismo é serviço interpessoal, onde não se pode errar. Isso precisa de preparo, treinamento e profissionalismo. Algum nível de sustentabilidade econômica ele deverá ter, operar com certa racionalidade, e o principal fator de gestão é o atendimento e isso em algum momento fará o nosso turismo se projetar internacionalmente. Há 15 dias recebemos na ADECE o representante da maior feira de Fruticultura mundial que conheceu o CEC e já estamos articulando para trazê-la para cá. Um Centro de Eventos é um forte que o Ceará é o maior exportador de sucos e frutos. Agradeceu a presença na sede da Adece e a participação de todos e reforçou que o papel da Adece é agilizar essas demandas e promover negócios.

Bismarck (SETUR) - Fez a provocação ao Presidente da ADECE, para que a Adece pudesse fazer uma interação e atentar para as oportunidades de geração de eventos com esses potenciais clientes dos setores de negócios que procurassem a instituição.

Roberto Smith (ADECE) – Adiantou que isso já vem acontecendo, a exemplo da feira de energias renováveis. Sugeriu ter um nível de integração maior no que se relacionam ao setor turístico, a exemplo do setor hoteleiro, pois está em expansão a cadeia hoteleira, e obter uma melhoria na forma de atendimento do setor que está em expansão, em face da importância que tem o setor turístico, sobretudo neste momento para o Ceará, haja vista essa nova realidade. As prioridades do governo (Porto do Pecém e os investimentos no Turismo) patenteiam esse avanço e o nível de importância dada pela primeira vez na história do estado.

Bismarck (SETUR) - Afirmou que no jornal Valor Econômico saiu que o Ceará é o Primeiro lugar no Brasil em investimento no Turismo. E que é a primeira vez que se investe tanto no turismo do Ceará.

Roberto Smith (ADECE) – Assegurou que o Ceará hoje, informação do Secretário Mauro Filho, é o terceiro do Brasil, em termos absolutos e não em termos relativos. Mostra que é um estado que tem capacidade de investimento. Mas a todo momento tem que se provar isso no âmbito do governo Federal, o Ceará ainda é desacreditado e há uma descompensação em relação aos outros estado que recebem apoio financeiro do governo brasileiro, mas continua-se trabalhando e tem-se muito a mostrar.

O Presidente da ADECE pediu licença para se retirar a fim de atender a outro compromisso de agenda e agradeceu a oportunidade.

Pedro Carlos (ABBMAR) – Afirmou que o evento da ABAV deixará de ser itinerante e que pode ser uma oportunidade de captarmos para Fortaleza para 2015. Perguntou se Governo já possui a visão e a missão do CEC? Sugeriu uma alternativa para atender a demanda dos espaços de Convenções do governo seria tabelar um preço mais baixo e um diferencial de preço atraente a fim de oferecer com certa vantagem o Centro de Convenções do Ceará mais antigo. Disse que acredita ser a Copa do Mundo coroará todo o trabalho do Governo como uma grande vitrine do desenvolvimento do Estado.

Eliseu Barros (Marina Park) – sugeriu transformar o auditório do Centro de Convenções em um auditório para três mil pessoas e área para Congressos com uma passarela unindo os dois Centros.

Bismarck (SETUR) – pediu para responder ao Pedro Carlos antes, e assegurou que a ABAV não sairá do Rio de Janeiro e mercadologicamente a Abav está ultrapassada pelo mercado tecnológico que cresce e se a Abav não mudar ela morrerá no Rio de Janeiro. Foi proposto a realização de um evento Abav 2, em que esta seja mais moderna e dentro dos novos princípios mercadológicos. O Cacá afirmou ao secretário que faria a ABAV aqui e depois voltaram atrás, mas que pode ser viabilizado será fora do Rio e estão trazendo trazê-la em maio para cá. Mas tem a FENACTUR que disputa também espaço no CEC.

Eliseu Barros (Marina Park) – pediu para fazer uma intervenção: afirmou que doravante o Ceará será um destino tão competitivo quanto Rio e São Paulo. Há que se aproveitar esse momento em que os preços de hotéis e de outros itens no RJ e SP são bem maiores que no Ceará com uma estrutura superior.

Bismarck (SETUR) – falou que a Visão do CEC todos já sabem, é desnecessário dizer. Precisa-se ser feito um caderno de normas operacionais e procedimentos com políticas de reajuste e descontos junto com as entidades mais representativas de eventos. Isso deverá ser feito com cooperação das instituições, logo que o governo se instale no CEC. Afirmou que a

Copa do Mundo realmente consagrará o estado e tem-se tudo para isso. Ressaltou que um fator importantíssimo existe a favor: a temperatura e o clima na época (junho e julho) da COPA, para uma animação e Fan Fests. Quanto ao auditório foi discutido, mas ainda não foi confirmada essa possibilidade, pois pensa-se que no CEC poderá montar-se auditórios com 6 mil lugares. Ressaltou que há um acordo formal entre o estado e o Grupo Edson Queiroz de que aquele espaço antigo seja sempre para eventos convenções. Para finalizar, afirmou que está atento à missão do turismo e a transformação do Estado após esta gestão buscando o trabalho em conjunto com o *trade* turístico. Garantiu que o Ceará terá a melhor matriz de crescimento no turismo em relação aos governos anteriores. Afirmou também que não existe destino turístico sem aeroporto. Somente a Bahia possui sete aeroportos e o restantes do Nordeste possui 8 aeroportos; por isso foi priorizado a construção de dois aeroportos. Convidou os membros para realizar essa gestão do novo CEC em conjunto.

A presidente fez os avisos finais solicitou que fossem transferidas as pautas restantes para o mês seguinte e encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.

Encaminhamentos para a próxima reunião, dia 27/06/2012
• Projeto de Qualificação para o CEC – SENAC/CE • Plano de Fortalecimento da C.P. de Eventos – Enid Câmara • Apresentação do diagnóstico da Pesquisa do Setor – Eugênio Pacelli (IPECE)